

Mafalda Arnauth, Lusitana

Doce e salgada
Ó minha amada
Ó minha ideia
Fazme grego e romano
Tu gingas africano
Como a sereia
Ó bailarina
Ó columbina
s a nossa predilecta
De prosadores e poetas
Dos visionrios
Quem te v ama de vez
NÓmadas e sedentrios
Ó ptria lusa
Ó minha musa
O teu gnio portugus

Doce e salgada
Ó minha amada
Das epopeias
Tu s toda em latim
E a mais mulata sim
Das europeias
Ó bailarina
Ó columbina
Do profano matrimÓnio
nas andanas do demÓnio
Bela e rolia
Ai dana a chula requebrada
A minha cano mestia
Ó ptria lusa
Ó minha musa
O teu gnio portugus

Teu gnio meigo e profundo
deste tamanho do mundo
Sentimental como eu
Dois coraes pagos
So de apolo e de orfeu
Guarda-nos bem fraternais
No teu cho
No teu colo
De sonhos universais
s o nosso almirante
Terna me de crioulos
Cuida da nossa alma errante
NÓs sÓ queremos teu consolo

Doce e salgada
Ó minha amada
Da companhia
s um caso bicudo
Tu s o mais-que-tudo
Da confraria
Ó bailarina
Ó columbina
Tu s a nossa doidice
Meiga amante de meiguices
Eu te proclamo
Quem te v ama de vez
E a verdade que eu te amo
Ó ptria lusa
Ó minha musa
O teu gnio portugus.

